



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

O plano de reconstrução dos bairros antigos foi apresentado pelo Chefe do Executivo, Edmundo Ho, em 2004, na altura da sua recandidatura, com o objectivo de elevar a qualidade de vida dos residentes de Macau. Naquela altura, existiam já em Macau muitos prédios degradados, por exemplo, já então se afirmava que os prédios do bairro Iao Hon, etc. iam ser alvo específico de um reordenamento urgente. Mas nunca se imaginou que para a concretização do reordenamento dos bairros antigos fosse necessário ultrapassar tantos obstáculos. Em 2005, criou-se então o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, composto por dezenas de membros, que, numa grande e espectacular escala, promoveu, com muita parra e pouca uva, a reconstrução dos bairros antigos. No mesmo ano, realizou-se ainda uma consulta pública e, após 6 anos, o Governo da RAEM apresentou à Assembleia Legislativa a proposta de lei sobre o reordenamento dos bairros antigos. No entanto, esta apresentava defeitos congénitos e o Governo tentou pôr-se de lado sem nada fazer, definindo apenas o chamado regime de indemnização, cujo efeito objectivo era “pôr para fora” os que eram encarados como pobres dos bairros antigos, transformando os planos destes bairros em projectos do sector imobiliário, o que fez perder o objectivo inicial do plano – elevar a qualidade de vida dos residentes de Macau – e a proposta de lei acabou por ser “abandonada”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

De seguida, em 2013, o Governo afirmou que, na nova legislatura, ia apresentar de novo a proposta de lei, com a maior brevidade possível, para que os trabalhos de reordenamento dos bairros antigos conseguissem arrancar quanto antes, segundo a respectiva norma jurídica. Depois disso, o Governo afirmou ainda que ia “pôr na mesa” o reordenamento dos bairros antigos “partidinho aos pedaços”, porém, quer o prato do “leitão inteiro” quer o prato de “sortido de carnes” caíram em saco roto. Já se passaram mais de dois anos da nova legislatura e, até ao momento, ainda nada foi feito em relação à proposta e à calendarização da concretização do reordenamento dos bairros antigos. Não se registaram quaisquer avanços em relação a este plano que passou por mais de 10 anos e muitos truques, o que demonstra que o boato – ser dirigente no governo da RAEM é fácil – não é desprovido de razão.

No ano passado, já não se falou de reordenamento dos bairros antigos, porque apareceu uma nova expressão que é “renovação urbana”. Parece que foi alargado o âmbito da expressão. De reconstrução dos bairros antigos passou a reordenamento dos bairros antigos e, depois, à renovação urbana de hoje; tudo com exagero e cada vez mais abstracto, o que dificulta a respectiva concretização. Se calhar, quanto mais abstracta for uma concepção, maior é a margem de interpretação e na confusão tudo é aprovado de forma mais fácil. Não se sabe se isto passou a ser a filosofia de governação da RAEM.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em que consiste a renovação urbana: é uma renovação total ou uma renovação parcial? Se for uma renovação parcial, então quais são os objectivos dessa renovação parcial e quais são as suas partes integrantes? Quais são ainda os objectivos concretos e as concepções?
2. Após o lançamento da concepção de renovação urbana, a reconstrução dos bairros antigos vai continuar a avançar? Se se vai manter o plano de reconstrução dos bairros antigos, então, quando é que vão ser definidos os respectivos diplomas legais? Há alguma calendarização para isso?
3. Os prédios antigos e altamente degradados à espera de reconstrução estão em degradação constante. Muitas pessoas são obrigadas a viver nestes prédios, e muitos idosos que vivem nesses prédios de 5 andares têm dificuldade em subir e descer as escadas. Para além disso, como já são proprietários dessas fracções antigas e degradadas, o resultado é: não têm direito a requerer habitações sociais nem económicas, ficando apenas à espera de este problema ser resolvido pela reconstrução dos bairros antigos. Se apenas houver



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

uma renovação ilusória, sem haver uma reconstrução concreta, então isto quer dizer que a grande obra apresentada pelo governo da RAEM em 2004 desapareceu em conjunto com o Senhor Edmundo Ho?

29 de Janeiro de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San